



Apresentação

O mês de Outubro oferece ao Brasil e à Cultura Brasileira, diversas oportunidades para comemorações e para dias memoriais de lutas. A Criança, a Padroeira, o Professor, as Bruxas, o Saci, o Médico, a Mulher, a Música, os Idosos, a Constituição Cidadã, a Carta das Nações Unidas, a Leitura, a Poesia estão entres as imagens e os muitos marcos que compõem as identidades brasileiras e são lembrados neste segundo mês de Primavera dos Trópicos.

Para a *Revista Metalinguagens*, este **Outubro Rosa** – que, em *terra brasilis*, assumiu esta cor por justa luta, desde 2002 – também se desenha, aqui, como trabalho, como luta e como comemoração de diversos Docentes, Pesquisadores e Extensionistas da área de Letras e Linguística, na publicação do Volume 8, Número 3, de 2021, de nossa *Revista*.

Na sua Seção Entrevista, a *Metalinguagens* conversa – pela voz da Professora Doutora Mayra Pinto – com três Docentes, Pesquisadoras e Extensionistas que têm muito a ver com a natureza comemorativa e de luta do mês **Outubro**, pelo muito que já têm feito e pelo muito que já têm a comemorar em suas trajetórias de estudos e de ensino de Linguagem. Na entrevista, ouvimos a Professora Doutora Renata Barbosa Vicente, a Professora Doutora Maria Célia Lima-Hernandes e a Professora Doutora Cristina Lopomo Defendi falando da proposição e da construção do *Simpósio Interdisciplinar de Estudos da Linguagem (SINTEL)* que, já em sua segunda edição realizada em 2021, mostrou, claramente, a que veio e que veio para se firmar como uma feliz parceria acadêmica entre a Universidade Federal Rural do Pernambuco (UFRPE), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP-SP) e a Universidade de São Paulo (USP).

Na Seção Artigo Convidado, o Professor Doutor André Gaspari Madureira, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e a Professora Mestra Cristina Manuela Sá, da Universidade de Aveiro (UA-Port), por meio do artigo *O Ensino da Argumentação para o Enem: Análise de Livro Didático*,

propõem uma esclarecedora investigação a respeito do ensino da argumentação no preparo de alunos para o Exame Nacional do Ensino Médio – o ENEM – em escolas brasileiras.

A Seção Artigos abre-se com o texto *O Que é Ser Mulher? Os Estereótipos Femininos em Neighbours*, de Lília Momplé, em que a Professora Nathalia Guedes de Araújo, Mestranda da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e a Professora Doutora Maria Teresa Salgado Guimarães da Silva, Docente da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), problematizam as representações estereotipadas do feminino, identificadas na construção das personagens do romance *Neighbours*, da escritora moçambicana Lília Momplé. Na mesma Seção, o segundo texto, *A Representação da Morte em Sala de Aula: Lampejos de uma Experiência Literária com o Conto O Fazedor de Luzes*, de Mia Couto, escrito pela Professora Raneide Sabino Barbosa, Graduada em Letras pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e pela Professora Doutora Maria Marta dos Santos Silva Nóbrega, Docente da mesma Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), traz à tona, o resultado da pesquisa de intervenção didática realizada pelas pesquisadoras no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino da UFCG, que faz pensar a recepção do conto *O Fazedor de Luzes* do escritor moçambicano, entre estudantes secundaristas. No terceiro texto da Seção, *Literatura, Liberdade e Democracia sob as Luzes de Antoine Compagnon e Jacques Derrida*, o Professor Mestre Rodrigo Medeiros Campos, Doutorando em Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), propõe um ensaio a respeito da natureza política da literatura e sua relação com a democracia, às luzes do pensamento de Compagnon e Derrida. No quarto texto da Seção, *Efeitos Parafrásticos Versus Efeitos Polissêmicos nas Práticas Sociais de Uso da Linguagem*, a Doutoranda em Letras pela Universidade Federal do Tocantins (UFT) Andreia Nascimento Carmo realiza um verdadeiro exercício de análise discursiva; levando em consideração as noções de paráfrase, polissemia, unidade e dispersão, problematiza possíveis gestos de leitura-interpretação para o enunciado “O Brasil não pode parar”. No quinto artigo da Seção, *Desvendando as Cidades Invisíveis: Pós-Modernidade e Geometria em*



Italo Calvino, a Doutora em Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Camp) Daniela da Silva Santos Krogh e a Professora Mestra em Teoria Literária pela Universidade de São Paulo Silvia Dafferner, Docente da Universidade Metodista de São Paulo (UMESP), analisam o romance *As cidades invisíveis*, de Italo Calvino, e seus possíveis vínculos com a produção literária pós-moderna. O artigo sexto da Seção, *Atualizações do Anti-Herói na Literatura Brasileira: O Anti-Herói entre o Romantismo Inglês, a Estética Grotesca e a Representação Contemporânea*, produzido pelo Professor Mestre Diego Henrique de Lima, Doutorando pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), apresenta um trabalho em que se são pensados os fios de convergência da personagem anti-heroica na literatura contemporânea brasileira sob a influência do grotesco. O sétimo texto da Seção, *A Voz Feminina no Romance Histórico Desmundo, de Ana Miranda*, do Professor Mestre Simião Mendes Júnior, Doutorando da Universidade Federal de Goiás (UFG), procura discutir e identificar alguns traços que caracterizam e que configuram o romance de Ana Miranda como romance histórico contemporâneo. No oitavo artigo da Seção, *O Tempo da Pureza em Girassol da Madrugada, de Mário de Andrade*, o Professor Doutor Douglas Ferreira de Paula, Docente da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), realiza uma leitura do poema *Girassol da Madrugada*, de Mário de Andrade, relacionando-o a um outro texto do poeta, *O movimento modernista*, apresentando questões gerais em torno dos dilemas do intelectual/poeta e sua relação com o tempo. O penúltimo artigo da Seção, *Ecos Libertinos na Lusofonia: Uma Leitura da Tradição Pornográfica em Luiz Pacheco e João Ubaldo Ribeiro*, escrito pela Professora Doutora Rosana Letícia Pugina, Doutora em Teoria Literária pela Universidade Estadual Paulista (UNESP), verifica a construção do discurso pornográfico libertino nos romances *Textos Malditos* e *Casa dos Budas Ditosos*. Finalmente, dando termo à Seção Artigos, o décimo texto, *Orientação Monolíngue no Brasil: O Caso da Surdez*, escrito pelo Professor Alessandro Carmona da Silva, Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), pela Professora Mestra Karine Albuquerque de Negreiros, Doutoranda e Docente da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul



(UFMS) e pela Professora Doutora Alexandra Ayach Anache, Docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), problematiza o acesso linguístico e a inclusão dos surdos brasileiros na sociedade, o reconhecimento da Libras e a ainda desajeitada condição monolíngue dos brasileiros.

Na Seção Resenhas, o Professor Doutor Pedro Meira Monteiro, Docente da Princeton University (USA), apresenta a obra *Na Saúde e na Doença: Fronteiras entre Humanidades e Ciência*, organizada pelo Professor Doutor Carlos Eduardo Pompilio – Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) –, pela Professora Doutora Fabiana Buitor Carelli – Docente da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo (USP) e pelo Professor Doutor Hélio Plapler – Docente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); obra publicada recentemente pela Editora CRV de Curitiba e que traz, em suas quase trezentas páginas de brilho, um questionamento das fronteiras entre os discursos das ciências humanas e os discursos das ciências biológicas, sobretudo, no que diz respeito à aproximação entre literatura, narrativa e medicina.

Fechando este número da *Revista Metalinguagens*, na Seção Poesia para a Prosa, tomo a liberdade de apresentar, em pequeno ensaio, um poema da poetisa portuguesa Ana Hatherly, para que o gosto da poesia, em tempo, atravesse o seu dia nacional (31) desse **Outubro Rosa**, na direção dos Novembros, Dezembros, Janeiros, Fevereiroiros... como um ato de contundência da beleza para muitos outros Outubros ainda.

Desse modo, em conjunção ao universo de lutas e de comemorações dos Outubros de tantas cores, trazemos a público, com muito orgulho, o novo Número da *Metalinguagens*, como proposição de deleites devotados a todos os crivos e gostos. E assim, convidamos, leitoras e leitores, para mais esta viagem em torno dos estudos de Linguagem, desejando uma proveitosa e prazerosa leitura. Viva a Linguagem! Viva a *Metalinguagens*!

Prof. Dr. Charles Borges Casemiro
Editor Gerente